



## PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ELETRÔNICO DE AVALIAÇÃO

### PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ELETRÔNICO DE AVALIAÇÃO ?



#### AVISO IMPORTANTE

O não preenchimento do formulário eletrônico de avaliação até a data 04/11/2015, ensejará o arquivamento do processo, nos termos do art. 15, § 2º, Portaria 40. Contato DAES: (61) 2022-3480 e 0800-616161

#### INFORMAÇÕES DA AVALIAÇÃO

**Código da Avaliação:** ? 124037

**Ato Regulatório:** ? Reconhecimento de Curso

**Código do Protocolo:** ? 201356814

**IES:** ? FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

**Campus:** ? 36748-Campus de Rolim de Moura

**Endereço:** ? Av. Norte Sul, 7300 Nova Morada. Rolim de Moura - RO. CEP:78987-000

**Curso:** ? MEDICINA VETERINÁRIA

**Formulário Eletrônico:** ? Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento

[INSTALAÇÕES](#)
[DOCENTES POR DISCIPLINA](#)
[VISUALIZAR PPC](#)
[ATRIBUTOS DOCENTE](#)
[FORMULÁRIO COMPLETO](#)
[FECHAR](#)

#### Instrumento de Avaliação

**1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

1.1. Normal 0 21 false false false PT-BR X-NONE X-NONE /\* Style Definitions \*/ table.MsoNormalTable{mso-style-name:"Tabela normal";mso-tstyle-rowband-size:0;mso-tstyle-colband-size:0;mso-style-noshow:yes;mso-style-priority:99;mso-style-qformat:yes;mso-style-parent:"";mso-padding-alt:0cm 5.4pt 0cm 5.4pt;mso-para-margin:0cm;mso-para-margin-bottom:.0001pt;mso-pagination:widow-orphan;font-size:11.0pt;font-family:"Calibri","sans-serif";mso-ascii-font-family:Calibri;mso-ascii-theme-font:minor-latin;mso-fareast-font-family:"Times New Roman";mso-fareast-theme-font:minor-fareast;mso-hansi-font-family:Calibri;mso-hansi-theme-font:minor-latin;mso-bidi-font-family:"Times New Roman";mso-bidi-theme-font:minor-bidi;} Contexto educacional

A região Norte, especificamente o estado de Rondônia, por sua posição geográfica, tem papel estratégico quanto à soberania nacional, e conseqüentemente, exige maiores esforços de integração para ampliar gradativamente sua atuação.

A ideia de se criar o curso de Medicina Veterinária nesta Instituição vem de longa data, por causa do grande anseio da comunidade e pelo desenvolvimento da região, que vêm superando as taxas de crescimento econômico dos demais estados do país. Tal fato deve-se principalmente ao agronegócio, destacando-se a pecuária, agricultura, indústria de alimentos de origem animal, sendo grande parte desta produção primária processada industrialmente no município de Rolim de Moura e demais Municípios da região. Neste contexto foi concebido o curso de Medicina Veterinária da UNIR, visando suprir o mercado local e regional com profissionais de formação sólida e aptos a atuar em todas as áreas que lhes são privativas, haja vista a grande concentração de animais de produção, de companhia e aqueles utilizados para tração e esporte, tanto na Cidade de Rolim de Moura como nos demais Municípios de Rondônia, além de outros Estados.

Desta forma, a concepção do curso está centrada num currículo que busca contribuir para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão dos sistemas de criação em nível nacional, regional

6320 caractere(s) restante(s)

1.2. \* Políticas institucionais no âmbito do curso

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPESQ) planeja, coordena, desenvolve e executa as políticas de apoio e fomento à pós-graduação e pesquisa. É responsável também por executar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência e Tecnologia.

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) é responsável pelas políticas de apoio à graduação da UNIR, coordena o Programa de Monitoria Acadêmica, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Educação Tutorial (PET) e também os concursos públicos para docentes. A Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA) é responsável pelas políticas culturais, estudantis e de extensão da UNIR. (PDI 2014-2018)

A UNIR, através da Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis, oferece aos discentes auxílios como: moradia, alimentação, creche, aluguel. Todo ano é feita uma seleção, por edital, na qual os discentes de todos os cursos da universidade podem concorrer. Além do mais, os discentes podem participar de ações de extensão e de pesquisa que sejam ofertadas pelo Departamento do curso.

A Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD oferece vagas para o Programa de Monitoria Acadêmica. Os

6578 caractere(s) restante(s)

1.3. \* Objetivos do curso

PPC ANTIGO: O Formar profissional científico e ético, capacitado para solucionar problemas nas áreas de sua competência. A atuação profissional deve ser capaz de utilizar diversos recursos e bens; estimular a produção animal e de alimentos, aplicar a biotecnologia, proteger o ambiente e se inserir no contexto social como elementos modeladores e transformadores no que tange o tripé ensino-pesquisa-extensão. Oportunizar a visão crítica do contexto sócio-político e econômico-cultural, colocando o profissional em contato e preparando-o para atuação em diferentes realidades.

O novo PPC prevê que o graduado em Medicina Veterinária da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) deverá ter uma visão teórico-prática do curso afim de possibilitar uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, sabendo detectar as necessidades da sociedade em que está inserido. Identificar e corrigir problemas relacionados à qualquer espécie animal, tornando-se gestor de empresas públicas ou privadas do ramo veterinário, possuindo conhecimento geral e específico em atenção à saúde animal e humana, saneamento e prevenção, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, zootecnia, produção e ecologia animal, assim como entendimento e tradução das questões sociais, culturais e econômicas da região de sua inserção. Isso permitirá seu ingresso no mercado de trabalho

5751 caractere(s) restante(s)

#### 1.4. \* Perfil profissional do egresso

PPC ANTIGO: O egresso do curso de medicina veterinária deve ser um profissional capaz de conhecer os animais, a sua interação com o meio e com o próprio homem, visando à preservação do bem-estar social. Deve possuir visão crítica e reflexiva dos fenômenos científicos, biológicos e sócio-ambientais. Deve ser observador e saber interpretar as mudanças que indicam doença e tomar as decisões que solucionem cada situação, visando, não somente, a saúde animal, mas também, a repercussão na comunidade na qual está engajado. Deverá adotar atitude de liderança que oriente as organizações na geração de riqueza social e na melhoria da qualidade de vida da comunidade; entender os aspectos culturais da comunidade e sua seleção peculiar de alimentos; ter consciência de sua responsabilidade social, assumindo atitude científica e ética, criativa, empreendedora e inovadora em relação aos problemas com os quais se depara na atuação profissional.

PPC 2015: Do médico Veterinário egresso espera-se que possua formações generalistas, humanistas, críticas e reflexivas, aptas a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal e clínica veterinária; saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, zootecnia,

3897 caractere(s) restante(s)

#### 1.5. \* Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)

O Projeto Pedagógico do curso de Medicina Veterinária teve como ato de aprovação a Resolução 206/CONSEA, alterada pela Resolução CONSEA Nº217 de 27/11/2009, que determinava em seu parágrafo único ao departamento "reapresentar possíveis modificações no Projeto Político-Pedagógico do Curso." As modificações foram realizadas, uma nova matriz curricular foi inserida no SINGU, mas carece de aprovação interna nos Conselhos superiores para convalidar as disciplinas ofertadas, estando o processo em tramitação interna. Por este motivo (repita-se não ter ainda a resolução de aprovação no CONSEA), a matriz inserida no e-MEC é a que tem ato de aprovação do Referido Conselho.

Assim, no ato da visita o Departamento irá apresentar o processo original do PPC aprovado, o processo de convalidação de oferta das disciplinas ministradas e o processo do novo PPC.

PPC ANTIGO: O PPC de Medicina Veterinária privilegia os chamados conteúdos básicos, que atuam como pilares da formação de um profissional que deverá deter os conceitos fundamentais da profissão, os quais permitirão sua constante atualização em um mundo em vertiginosa transformação. A formação técnica voltada mais especificamente para as habilidades profissionais não foi negligenciada no projeto. Os conteúdos foram divididos de forma mais articulada e lógica, conferindo ao projeto um forte viés de

3431 caractere(s) restante(s)

#### 1.6. \* Conteúdos curriculares

PPC ANTIGO: A matriz curricular (cadastrada no e-MEC) é composta por disciplinas obrigatórias e optativas. Para integralização do curso, o acadêmico deverá cursar todas as disciplinas obrigatórias, totalizando 4.740 horas, incluindo o Estágio Curricular Obrigatório. Além da carga horária total de disciplinas obrigatórias, deverá cursar no mínimo 240 horas de disciplinas optativas de um total de 1.220 horas de disciplinas disponíveis, que podem ou não apresentar pré-requisitos, que o aluno poderá escolher e direcionar de acordo com suas expectativas e necessidades de formação profissional. Além destas horas o aluno deverá comprovar sua participação em atividades complementares, que deverão somar no mínimo 120 horas.

As disciplinas PRODUÇÃO E SANIDADE DE SUÍNOS, PRODUÇÃO E SANIDADE DE EQUÍDEOS, AVICULTURA, CLÍNICA CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS, HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA não foram ofertadas porque não constam no PPC que está em fase de convalidação de oferta. (VER MATRIZ DO SINGU 2011).

Constam na MATRIZ DO SINGU 2011 as disciplina de Clínica de Equinos, Clínica de Animais Silvestres, CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS (VER MATRIZ DO SINGU 2011)

1485 caractere(s) restante(s)

#### 1.7. \* Metodologia

A Caracterização do curso de Graduação é resultado de um processo de estruturação desta Instituição de Ensino Superior (IES), com base nas Diretrizes Curriculares pertinentes ao curso, às características e demandas regionais, contextos e profissionais para atender as necessidades contemporâneas de indivíduos e o coletivo da população de acordo com a realidade da profissão.

O Projeto Político-Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária da UNIR foi elaborado baseado na recomendação do MEC (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ([LDB] - 9.131) e está atualmente sendo reestruturado de acordo as determinações do Parecer CNE/CSE no.0105, aprovado em 13 de Março de 2002 e das especificações descritas nas "Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina Veterinária", pela Resolução CNE/CSE 1/2003, aprovada em 18 de Fevereiro de 2003, bem como a Lei Nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária, além de observar o disposto no Parecer CNE/CES Nº 8/2007 sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial e na Resolução Nº 3, de 2 de julho de 2007, que trata sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências, atendendo as novas exigências da profissão.

2774 caractere(s) restante(s)

#### 1.8. Estágio curricular supervisionado Obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado.

PPC NOVO

O Estágio Supervisionado proporciona ao aluno que, ainda esteja cumprindo o currículo do curso de Medicina Veterinária, atue na realidade de atividades desenvolvidas dentro da sociedade, sendo acompanhado e supervisionado por profissional Médico Veterinário. Dessa forma, o discente terá visão de funcionamento empresarial, treinamento específico, aquisição de experiência profissional, amplitude de interesse pela pesquisa científica e tecnológica inerentes das áreas de estágios, bem como, o aumento do conhecimento adquirido no período acadêmico.

7439 caractere(s) restante(s)

1.9. \*Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

1.10. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para \* Licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

1.11. \* Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para dos demais cursos. NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

1.12. Atividades complementares Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem \* diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares.

PPC ANTIGO:

Serão consideradas como atividades complementares a participação em congressos, simpósios, jornadas, semanas de iniciação científica, cursos de aperfeiçoamento, estágios extracurriculares com supervisão de profissional de área específica ou afim, monitorias voluntárias, campanhas de saúde e outros que a coordenação do curso julgar cabíveis.

As atividades complementares deverão ser incrementadas durante todo o Curso de Graduação em Medicina Veterinária e as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou à distância. Podem ser reconhecidos: Programas de Extensão; Estudos Complementares; Cursos realizados em outras áreas afins. (p.135). O discente deverá cumprir 120h de atividades complementares até o final do curso.

PPC NOVO:

Serão consideradas como atividades complementares a participação em ongressos, simpósios, jornadas, semanas de iniciação científica, cursos de aperfeiçoamento, estágios extracurriculares com supervisão de profissional de área específica ou afim, monitorias voluntárias, campanhas de saúde e outros que a

6290 caractere(s) restante(s)

1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC) Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes \* curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC.

PPC ANTIGO:

No Estatuto da Universidade Federal de Rondônia em seu CAPÍTULO II, Da Pesquisa, Art. 38. A pesquisa tem como função específica a busca de novos conhecimentos, métodos e técnicas e estará voltada, principalmente, para o estudo da realidade regional e para o desenvolvimento sócio-econômico-cultural, devendo realizar-se em estreita integração com o ensino e a extensão. Art. 39. As atividades de pesquisa poderão ser desenvolvidas e mantidas pela UNIR, ou resultar de convênios com outras instituições. Art. 40. A programação das atividades de pesquisa serão regulamentados pelo Conselho Superior Acadêmico, pelos Conselhos dos Núcleos e Campi e pelos Colegiados nos termos deste Estatuto e do Regimento Geral. No CAPÍTULO III, Da Extensão, Art. 41. A extensão, função de integração da Universidade com a comunidade, busca o desenvolvimento sócio-econômico-cultural da região, prolongando e redimensionando o ensino e a pesquisa. Art. 42. As atividades de extensão respeitarão as exigências legais pertinentes a cada caso e serão regulamentadas pelo Conselho Superior Acadêmico, pelos Conselhos dos Núcleos e Campi e pelos Colegiados nos termos deste Estatuto e do Regimento Geral. As atividades de extensão serão desenvolvidas por professores e alunos e poderão envolver parcerias com outras instituições (SEDUC, EMATER, EMBRAPA, IBAMA, Secretarias de Agricultura, Associações de

4617 caractere(s) restante(s)

1.14. \* Apoio ao discente

Em 2007 a gestão da UNIR aprovou junto ao Conselho Superior Administrativo (CONSAD), a criação da PROCEA, por meio da Resolução 049/CONSAD, de 02/03/2007, alterada pela Resolução 083/CONSAD, de 21/09/2009. Essa ação representou um importante passo a efetivação das atividades de cultura e extensão universitária no âmbito da UNIR. A PROCEA tem a atribuição de coordenar e consolidar as políticas culturais, estudantis, esportivas e de extensão da UNIR. É sua tarefa assegurar a indissociabilidade entre ensino, a pesquisa e a extensão, por meio da participação da sociedade nas ações propostas pela instituição, visando uma relação de permanente colaboração e mútuo aprimoramento. A Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA) é responsável pelas políticas culturais, estudantis e de extensão da UNIR, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Com a criação da PROCEA, uma ampla política de colaboração e diálogo social está sendo desenvolvida em todos os campi da UNIR, envolvendo docentes, técnico-administrativos e discentes em programas e projetos de extensão, dentre outras atividades com a participação da sociedade rondoniense. Os principais programas de assistência estudantil na UNIR são: Mobilidade Acadêmica O Programa de Mobilidade Acadêmica foi criado para permitir aos alunos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) brasileiras realizar intercâmbio entre elas. Monitoria Monitoria é uma atividade discente, que tem

1256 caractere(s) restante(s)

## 1.15. \* Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

O Curso de Medicina Veterinária passou por avaliação por parte do MEC. No atual momento, o Departamento de Medicina Veterinária tem realizado os devidos encaminhamentos para atender ao Protocolo de Compromisso firmado e promover as devidas melhorias acadêmicas (Processo 23118.001670/2014-35).

A avaliação do curso será organizada e executada pela Comissão de Avaliação Institucional UNIR, compreendendo as seguintes ações: Mediante a análise das condições de oferta dos cursos superiores ministrados. A análise das condições de oferta de cursos superiores considerará: Projeto pedagógico; Corpo docente, principalmente, a titulação, a experiência profissional, a estrutura da carreira, a jornada de trabalho e as condições de trabalho; Adequação das instalações físicas gerais e específicas, tais como laboratórios e outros ambientes e equipamentos integrados ao desenvolvimento do curso e, Bibliotecas, com atenção especial para o acervo especializado, inclusive o eletrônico, para as condições de acesso às redes de comunicação e para os sistemas de informação, regime de funcionamento e modernização dos meios de atendimento. Como avaliar:

a) Administração acadêmica - A adequação dos currículos dos cursos de graduação às diretrizes curriculares, fixadas pelo MEC, e ao perfil do profissional desejado deve ser avaliada, confrontando-se

4142 caractere(s) restante(s)

## 1.16. Atividades de tutoria Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059 de 10 de dezembro de 2004. NSA para cursos presenciais.

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

## 1.17. \* Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TCI) implantadas no campus de Rolim de Moura estão disponíveis aos discentes em uma sala Anexa a Biblioteca Fernando Pessoa, facilitando o processo de ensino-aprendizagem e garantindo da acessibilidade e do domínio das TICs.

Estrutura Física: O polo computacional está localizado no unir centro – Biblioteca Fernando Pessoa e possui uma área de 16 m2. Esta sala possui sistema de iluminação natural e artificial, com três janelas, sistema de refrigeração por condicionador de ar. No laboratório há ainda bancadas para acomodação dos equipamentos do laboratório de informática.

Serviços: O horário de funcionamento do laboratório de Informática é de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 22h00min.

Materiais e equipamentos

Quadro: relação de equipamentos do laboratório de Informática

DESCRIÇÃO QUANTIDADE

Computadores desktop - 12 unidades

7104 caractere(s) restante(s)

## 1.18. Material didático institucional Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático

\* institucional no PPC. (Para fins de autorização, considerar o material didático institucional disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

## 1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC.

NSA

7989 caractere(s) restante(s)

## 1.20. \* Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Avaliar a aprendizagem é tarefa complexa e desafiadora. Como um curso de caráter técnico-científico, o ensino da Medicina Veterinária é tradicionalmente avaliado através de provas escritas, onde se exige do aluno demonstrar conhecimentos teóricos e eventualmente práticos sobre determinado assunto, técnica ou procedimento. Devem ser frequentes também as avaliações de cunho prático, onde julga-se conhecimento específico e habilidade em realizar procedimentos rotineiros da profissão, tais como cirurgias, exames clínicos, colheita de material para exames laboratoriais. Podem ainda ser utilizadas atividades de grupo onde os alunos procuram decifrar situações-problema resolvendo tais situações de modo a contextualizar o acadêmico com situações possíveis de serem encontradas em diferentes realidades profissionais, permitindo avaliar o senso crítico e a capacidade resolutive de questões inerentes às habilidades e competências desejadas para um profissional na medicina veterinária.

O Sistema de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem estará de acordo com Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997:

Art. 10º- No início de cada período letivo, o docente deverá encaminhar o plano de curso com as formas e os critérios de avaliação, inclusive as avaliações repositivas, à Coordenação para homologação do Colegiado de Curso conforme Calendário Acadêmico.

3933 caractere(s) restante(s)

1.21. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados)

Processo seletivo anual com oferta de 50 vagas, utilizando o desempenho o obtido no Exame Nacional do Ensino Médio.

7881 caractere(s) restante(s)

1.22. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas. NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos.

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/usuário Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos.

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

1.25. \* Atividades práticas de ensino Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos.

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

1.26. \* Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para os cursos da área da saúde. NSA para Medicina e demais cursos.

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

1.27. \* Atividades práticas de ensino para Licenciaturas Obrigatório para Licenciaturas. NSA para demais cursos.

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

**2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber.**

2.1. \* Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE NSA para cursos sequenciais.

O núcleo docente estruturante foi criado no curso de Medicina veterinária através da PORTARIA Nº. 07, DE 06 DE SETEMBRO DE 2013. A VICE-DIRETORA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ROLIM DE MOURA, DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR), no uso de suas atribuições legais e regimentais, que lhe são conferidas pela Portaria nº. 479/GR de 11 de junho de 2012, pelo Regimento Geral e Estatuto da UNIR

CONSIDERANDO a reunião do departamento do dia 05 de julho de 2013, a orientação constante no Parecer nº 4/CONAES de 17 de junho de 2010 e Portaria nº 147 de 02 de Fevereiro de 2007, também atendendo as resoluções nº 278/CONSEA de 04 de junho de 2012 e nº 285/CONSEA de 21 de setembro de 2012, e a deliberação do Conselho do Departamento de Medicina Veterinária do dia 05 de julho de 2013. CONSIDERANDO o Memorando nº 92/MEDVET/2013, recebido em 10 de julho de 2013;

RESOLVE:

I- DESIGNAR, os professores abaixo relacionados, para constituírem o Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Medicina Veterinária.

1-Prof. Angelo Laurence Covatti Terra SIAPE nº 1816001

2-Profª. Evelyn Rabelo Andrade SIAPE nº 2035962

6224 caractere(s) restante(s)

2.2. \* Atuação do (a) coordenador (a)

O departamento de medicina veterinária conta com a presença de um Chefe de Departamento e seu vice chefe, conforme contido nos artigos 25 e 26 da Seção IV do estatuto da UNIR.

A Chefia de Departamento exerce o papel de coordenação do curso efetiva-se por intermédio da figura do chefe ou coordenador, que tem como função coordenar as atividades docentes, bem como efetuar a integração dos alunos e professores na consecução do Projeto Político-Pedagógico do Curso. Objetiva, também, a relação entre professores e a relação professor/aluno; buscando a interligação das respectivas disciplinas e a formação profissional com ensino de qualidade. A coordenação didático-pedagógica do curso de Medicina Veterinária é exercida por profissional com formação na área, vinculado à Instituição pelo regime de dedicação exclusiva, e exercendo suas funções integralmente.

A atuação da Chefia de Departamento do Curso de Medicina Veterinária tem por base o exercício da função é norteado por uma ação articuladora entre o corpo docente, discentes em formação e egressos, visando assegurar o desenvolvimento de habilidades e competências previstas no Projeto Político-Pedagógico do Curso, objetivando processo qualitativo da aprendizagem. Além disso, a chefia do curso busca desempenhar um papel dinâmico nos aspectos de ordem didático-administrativa, didático-científico e político, no sentido da representação do curso de Medicina Veterinária em âmbito interno da instituição:

6330 caractere(s) restante(s)

2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) (Para casos de CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico - Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível)

A experiência profissional de magistério superior da Chefe de departamento é de 29 meses, compreendendo o período de ingresso na UNIR até a presente data (novembro de 2015)  
Exerceu a vice-chefia de departamento no período de março de 2014 até dezembro do mesmo ano, quando passou a exercer a função de chefe de departamento.

7675 caractere(s) restante(s)

2.4. \* Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso Obrigatório para cursos presenciais. NSA para cursos a distância.

A Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária é contratado sob o regime de Dedicação Exclusiva.

7903 caractere(s) restante(s)

2.5. \* Carga horária de coordenação de curso Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.  
NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

A Instituição vem ampliando gradativamente o número de docentes não só com a qualificação exigida de pós-graduação, mas também em regime de trabalho de dedicação exclusiva, visando à consolidação da permanente qualificação dos programas, projetos, atividades de iniciação científica e extensão e pesquisas desenvolvidas. Os professores que atuam na graduação do curso de Medicina Veterinária é composta por servidores com vínculo direto à este departamento, bem como atuam neste departamento docentes de outros cursos ou departamentos, até mesmo de outros campi.

Assim, o total de docentes atuando na formação dos acadêmicos do curso de medicina veterinária, fica assim dividido:

Efetivos vinculados ao curso:

São 11 (onze) professores, sendo sete doutores, quatro mestres, dos quais dois estão matriculados no programa de pós-graduação/doutorado:

11 professores, sendo 08 doutores e 03 mestres, atuando em ciclo de disciplinas básicas e profissionalizantes.

Efetivos vinculados ao Campus Rolim de Moura em outros Departamentos:

São 05 professores, sendo 05 doutores atuando em ciclo de disciplinas básicas e profissionalizantes.

6307 caractere(s) restante(s)

2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

Atuando de forma vinculada ao departamento de medicina veterinária o curso conta com 18 docentes efetivos prestando serviços ao departamento de Medicina Veterinária, sendo destes 15 doutores e 03 mestres, perfazendo um total de 72,72% de professores com doutorado.

OBS. Recentemente foi realizado concurso público para contratação de professor substituto (Vinícius Berto) para as disciplinas que não tiveram professores vinculados.

O dado deste docente não foi computado porque estamos aguardando a contratação do mesmo.

7475 caractere(s) restante(s)

2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%)

Todos os professores do curso de Medicina Veterinária estão sob o Regime de Trabalho de Dedicção Exclusiva.

OBS. Recentemente foi realizado concurso público para contratação de professor substituto (Vinícius Berto) para as disciplinas que não tiveram professores vinculados.

O dado deste docente não foi computado porque estamos aguardando a contratação do mesmo.

7632 caractere(s) restante(s)

2.9. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura. (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

Todos os Docentes possuem formação/capacitação/experiência pedagógica.

OBS. Recentemente foi realizado concurso público para contratação de professor substituto (Vinícius Berto) para as disciplinas que não tiveram professores vinculados.

O dado deste docente não foi computado porque estamos aguardando a contratação do mesmo.

7672 caractere(s) restante(s)

2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se licenciaturas) Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se \* CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

Docente Tempo Mag.Sup. ou Exp na EDUC. Profissional (anos)

Angelo Laurence Covatti Terra 9  
 Evelyn Rabelo Andrade 4,5  
 Fernando do Carmo Silva 4  
 Igor Mansur Muniz 17  
 Klaus Casaro Saturnino 11  
 Naychê Tortato Vieira 7,25  
 Raul Dirceu Pazdiora 6  
 Sandro de Vargas Schons 9  
 Thaís Rabelo dos Santos 0  
 Weverson Luciano Pires 8  
 Elvino Ferreira 16  
 Iracy Soares de Aguiar 15  
 Luciana Coladine Bernardo Gregianini 2

7487 caractere(s) restante(s)

2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas Obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes - 40h em \* dedicação à EaD - e o número de vagas). NSA para cursos presenciais.

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

2.13. \* Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente

O colegiado do curso se reúne ordinariamente uma vez por mês. É composto por todos os docentes lotados no departamento do curso, por um representante discente e por um técnico-administrativo. Extraordinariamente, o colegiado pode ser convocado com antecedência mínima de até 24 horas, para responder a solicitações emanadas da Administração superior ou opinar em casos de urgência. Além disso, fica a cargo do chefe de departamento a aprovação de atos ad referendum de acordo com a legislação pertinente da Universidade Federal de Rondônia.

7460 caractere(s) restante(s)

2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se \* CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

Angelo Laurence Covatti Terra 5  
 Evelyn Rabelo Andrade 34  
 Fernando do Carmo Silva 0  
 Igor Mansur Muniz 8  
 Klaus Casaro Saturnino 38  
 Naychê Tortato Vieira 9  
 Raul Dirceu Pazdiora 9  
 Sandro de Vargas Schons 16  
 Thaís Rabelo dos Santos 74  
 Weverson Luciano Pires 9  
 Elvino Ferreira 139  
 Iracy Soares de Aguiar 4  
 Luciana Coladine Bernardo Gregianini 0  
 Maurício Silva de Souza 4  
 Fabio Regis de Souza 57

7550 caractere(s) restante(s)

2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se \* CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria Nº 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.



NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, \* se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que \* ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

2.18. \* Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos.

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

2.19. \* Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os \* demais cursos .

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

**3. INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.**

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em \* tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

Não existe gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral, entretanto os atendimento são realizados na sala de reunião do departamento.

7856 caractere(s) restante(s)

3.2. \* Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos

Quando da visita dos avaliadores do MEC, o curso de Medicina Veterinária possuía, como espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos, uma sala com 4,0 m<sup>2</sup>, com três estações de trabalho, dois computadores, quatro armários de madeira, frigobar e cinco cadeiras.

Com esforços empreendidos pela chefia do departamento e direção do campus atualmente o departamento conta com uma sala própria que possui 03 ambientes distintos e separados entre si: recepção e atendimento aos discentes, sala da chefia do departamento, sala dos professores e reuniões.

7431 caractere(s) restante(s)

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou \* dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso.

Não existe sala de professores. Os professores se reúnem na sala de departamento.

7917 caractere(s) restante(s)

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se \* bacharelados/licenciaturas)

Tipos de instalações - Alvenaria  
 Identificação (nome do local) - as salas são devidamente identificadas.  
 Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.) - própria  
 Instalação (o que está instalado no local) - Ar condicionado com 50 carteiras  
 Quantidade de salas - 4 salas  
 Capacidade (quantidade de alunos) - 50 alunos  
 Tipo de capacidade (por turno, etc.) - 50  
 Área total em m<sup>2</sup> - 120m<sup>2</sup>

7607 caractere(s) restante(s)

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro \* ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

Tipo de instalações - Alvenaria  
 Identificação (nome do local) -  
 Disponibilidade (própria, alugada, cedida, etc.) - própria  
 Instalação (o que está instalado no local) - 20 computadores com mesa e cadeiras a sala é climatizada  
 Quantidade - 02  
 Capacidade (quantidade de alunos) - 30 alunos.  
 Tipo de capacidade (por turno, etc.) - 30 alunos por turno.  
 Área total em m<sup>2</sup> - 70 m<sup>2</sup>.

7618 caractere(s) restante(s)

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois \* primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 - de 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 - de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 - menos de 6 vagas anuais Procedimentos para cálculo: Identificar as unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores. Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) outro(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalcular a média considerando esses valores.

BONILA, J.A. Fundamentos da agricultura ecológica: sobrevivência e qualidade de vida. São Paulo: Nobel, 1992. 260p.  
 DAJOS, R. Ecologia geral. Segunda edição. Petrópolis: Vozes, 1973. 472p.  
 FERRI, M.G. Ecologia geral. Segunda edição. São Paulo: Melhoramentos, 1979. 159p.  
 GLIESSMAN, S.R. Agroecologia: Processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: ed. Universidade/UFRGS, 2000. 653p.  
 LAGO, A., PADUA, J.A. O que é ecologia. 10. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. 108p.  
 ODUN, E.P. Ecologia. Ed. Guanabara. 434p.  
 MENIN, D.F. Ecologia de A a Z. Porto Alegre: L&PM, 2000. 212p.  
 AFRC. OBRA: TECHNICAL COMMITTEE ON RESPONSES TO NUTRIENTS. ENERGY AND PROTEIN REQUIREMENTS. EDIMBURGO. EDITORA CAB INTERNATIONAL, 1993.  
 NATIONAL RESEARCH COUNCIL//OBRA: NUTRIENT REQUIREMENTS OF BEEF CATTLE WASHINGTON - USA. EDITORA NATIONAL ACADEMY PRESS. 6ª EDIÇÃO E 8ª EDIÇÃO, 1996.  
 VAN SOEST, P.J. OBRA: NUTRITIONAL ECOLOGY OF THE RUMINANT. ITHACA. EDITORA CORNELL UNIVERSITY, 1986.

4022 caractere(s) restante(s)

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se \* CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

PINTO-COELHO, Ricardo Motta. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2002.  
 DORST, Jean. Antes que a natureza morra: por uma ecologia política. São Paulo: Edgard Blucher, 1973.  
 SCHAFER, Alois. Fundamentos de ecologia e biogeografia das águas continentais. Porto Alegre: Ed.da Universidade/UFRGS, 1985.  
 AVILA-PIRES, Fernando D. Princípios de ecologia humana. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1983.  
 MACHADO, Paulo de Almeida. Ecologia humana. Brasília: Cortez, 1984.  
 BARBOSA, Heloiza Ramos. Microbiologia Básica. RJ. Atheneu 1998.  
 LUZ NETO, Leonardo Severo da. Microbiologia e parasitologia. AB editora. 2003  
 TRABULSI, LR. Microbiologia. Ed. Atheneu. 2002  
 GRAY, Henry. Anatomia. 37ed RJ Ed. Guanabara-Koogan. 1995  
 MIZERES, Nicholas. Método de dissecação. 1ed. RJ Guanabara Koogan. 1988  
 CASTRO, Sebastião Vicente de. Anatomia fundamental. 3 ed. SP. Makron, 1985  
 AR AMALDI, U. Imagens da Física. Editora Scipione, 1997, 540 p.  
 ARNELL, J.; LODISH, H.; BALTIMORE, D. Molecular Cell Biology, 2nd ed., Scientific American Books, New

3990 caractere(s) restante(s)

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12

O acesso aos periódicos é realizado através do Portal da CAPES. O curso de Medicina Veterinária também tem acesso a Periódico Clínica Veterinária, com assinatura trienal.

7826 caractere(s) restante(s)

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, \* considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

Existem 4 laboratórios especializados: Anatomia Animal, Microbiologia, parasitologia veterinária e patologia animal.  
 O Hospital Veterinário ainda foi construído entretanto, há previsão de construção para 2017.

7790 caractere(s) restante(s)

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, \* considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

1º Laboratório de microscopia: atende 30 alunos por turno, em uma área de 120m². A quantidade de equipamentos é satisfatória, assim como, a qualidade dos mesmos é suficiente. Não existe serviço de apoio, manutenção de equipamentos nem atendimento à comunidade.  
 2º Laboratório de Química: atende 30 alunos por turno, em uma área de 120m². A quantidade e a qualidade dos equipamentos é insuficiente, não existe serviço de apoio técnico, manutenção nem atendimento à comunidade.

7522 caractere(s) restante(s)

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, \* considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

O serviço de apoio técnico é exercido por servidores da UNIR; a manutenção de equipamentos é realizada pelos próprios docentes e a limpeza é feita através de empresa terceirizada. Há atendimento à comunidade para ensino e extensão.

7763 caractere(s) restante(s)

3.12. \*Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.  
NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

3.13. \* Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.  
NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

3.14. \*Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.  
NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os  
\* demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07)

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais  
\* cursos.

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

3.17. \* Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

3.19. \* Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

3.20. \* Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.

O Curso de Medicina Veterinária utiliza a Comitê de ética na Utilização de Animais (CEUA), da UNIR.

7893 caractere(s) restante(s)

#### 4. Requisitos legais e normativos

##### 4.1. \* Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais

As DCN são normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação – CNE que asseguram a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade das IES na elaboração dos Projetos Pedagógicos de seus cursos. As DCNs têm origem na LDB e constituem referenciais para as IES na organização de seus programas de formação, permitindo flexibilidade e priorização de áreas de conhecimento na construção dos currículos plenos, possibilitando definir múltiplos perfis profissionais e privilegiando as competências e habilidades a serem desenvolvidas (parecer CNE/CES 67/2003). Os currículos dos cursos devem apresentar coerência com as DCNs no que tange à flexibilidade, à interdisciplinaridade e à articulação teoria e prática, assim como aos conteúdos obrigatórios, à distribuição da carga horária entre os núcleos de formação geral/básica e profissional, às atividades complementares e às atividades desenvolvidas no campo profissional.

O novo PPC que está em fase de tramitação interna atende diretrizes curriculares e será apresentado no momento da visita in loco.

6941 caractere(s) restante(s)

##### 4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica , conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010 NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais

NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

##### 4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena , nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

A educação para as relações étnico-raciais é abordada de forma geral e transversal com foco nos aspectos da história e cultura indígena e afro brasileira.

O novo PPC que está em fase de tramitação interna atende diretrizes curriculares e será apresentado no momento da visita in loco.

7712 caractere(s) restante(s)

##### 4.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos , conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.

No PPC vigente essa questão não foi abordada diretamente, entretanto a UNIR desenvolve ações de formação para direitos humanos, dentro de uma concepção de prática educativa fundada nos direitos humanos para a mudança e transformação social, através da realização de seminários, conferências, encontros nesta temática de direitos humanos e busca a excelência na formação dos profissionais no atendimento direto e indireto à população.

7567 caractere(s) restante(s)

##### 4.5. \* Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista , conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

A UNIR destina 5% (cinco por cento) das vagas da ampla concorrência aos candidatos com deficiência, em conformidade com a descrição constante no Decreto nº 3.298/99, que estabelece a Política Nacional para Integração da Pessoa com Deficiência e Decreto nº 7.612/2011 que institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite.

Para concorrer à vaga de pessoa com deficiência o candidato deverá identificar essa opção no ato da inscrição para o vestibular na instituição e, no ato da matrícula, entregar o laudo médico, emitido nos últimos doze meses, atestando o tipo, grau ou o nível da deficiência, identificando o código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

A Instituição também promove o edital de bolsa monitoria especial com objetivo identificar, selecionar e conceder bolsa aos discentes de graduação dos Campi da Universidade Federal de Rondônia - UNIR conforme a necessidade solicitada e enviada a Pró-reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis PROCEA, por meio da Coordenadoria de Atenção à Pessoa com Necessidades Especiais/CAPNES, devidamente matriculados na UNIR os quais assumirão atividades de acompanhamento e auxílio didático pedagógico preferencialmente no contra turno ao que estudam, junto aos discentes com deficiência, respeitando-se as peculiaridades e necessidades de cada área de deficiência: físico-motora (D.F.),

6418 caractere(s) restante(s)

##### 4.6. \* Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996)

- Doutores: 9  
 - Mestres: 2  
 - Especialistas: 0  
 - Graduados: 0

Total: 11 docentes ativos

A Resolução nº 303/CONSEA/UNIR/2013, normatiza contratação de docentes, fazendo gerar Atos Decisórios segundo interesse do Conselho Departamental quanto à titulação exigida em concurso público, que é inicialmente de doutor. Caso não tenha candidatos inscritos, a titulação é rebaixada para mestre e assim sucessivamente até especialista. As áreas de conhecimento dos concursos obedece a fixada pela tabela CAPES, no geral.

7480 caractere(s) restante(s)

4.7. \* Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010) NSA para cursos sequenciais  
 O NDE da curso de Medicina Veterinária segue as normativas da UNIR.

7933 caractere(s) restante(s)

4.8. \* Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa Nº 12/2006) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais  
 NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

4.9. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Nº10, 28/07/2006; Portaria Nº 1024, 11/05/2006; Resolução \* CNE/CP Nº3, 18/12/2002) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais  
 NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

4.10. Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial).  
 \* Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP Nº 1/2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP Nº 1/2011 (Letras). Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequencias

Carga horária mínima: 5120 horas com dez semestres (256 créditos).

7934 caractere(s) restante(s)

4.11. Tempo de integralização Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequenciais

Tempo mínimo de 5 anos. De acordo com o parecer CNE/CES nº 184/2006 não há tempo máximo.

7912 caractere(s) restante(s)

4.12. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida , conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR \* 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.

Em relação às condições infraestruturais para a acessibilidade, as construções mais recentes obedecem aos princípios de eliminação das barreiras arquitetônicas. A Instituição elaborou em 2014 projeto completo de adequação visando a acessibilidade (contrato nº 20/2014), cujas obras estão sendo realizadas, em sua maior parte, em 2015.

No PDI (2014-2018) estão previstas as ações de responsabilidade social:  
Objetivo 7.22 - Efetivar ações de acessibilidade.

Metas:

- Adequar fisicamente todos os campi da universidade para acessibilidade;
- Criar departamento de política de inclusão nos campi;
- Contratar, por meio de concurso público, pessoal especializado para compor os departamentos de política de inclusão nos campi.

7270 caractere(s) restante(s)

4.13. \* Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005)

PPC ANTIGO: não atende as referidas diretrizes  
PPC NOVO: atende as referidas diretrizes

7910 caractere(s) restante(s)

4.14. \* Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. Nº 5.622/2005, art. 4º, inciso II, § 2º) NSA para cursos presenciais NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

4.15. Informações acadêmicas (Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em \* 29/12/2010)

Todas as informações estão disponíveis no endereço eletrônico:  
<http://www.veterinariarolimdemoura.unir.br/>

7894 caractere(s) restante(s)

4.16. \* Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002)

No PPC vigente essa questão não foi abordada de forma direta, entretanto estudos referentes às Políticas de Educação Ambiental e ao tratamento dessas questões integram todas as áreas do conhecimento e as atividades acadêmicas, de modo transversal, contínuo, permanente e sustentável.

Com a reformulação do PPC, este irá atender as referidas diretrizes.

7645 caractere(s) restante(s)

4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

\* Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada). NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais



NSA.

7996 caractere(s) restante(s)

[INSTALAÇÕES](#)

[DOCENTES POR DISCIPLINA](#)

[VISUALIZAR PPC](#)

[ATRIBUTOS DOCENTE](#)

[FORMULÁRIO COMPLETO](#)

[FECHAR](#)